

ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Em Discussão

O CONFEF instituiu um grupo de trabalho para estabelecer uma proposta de critérios para a identificação e o reconhecimento das especializações profissionais de Educação Física. Formado pelos Profissionais José Maria de Camargo Barros (Coordenador), Jeane Cazelato, João Batista Andreotti Tojal, Marino Tessari, Sérgio Sartori, Estélio Dantas e Fábio Mazonetto, o grupo elaborou um primeiro documento que foi colocado para discussão no portal do CONFEF.



O mercado e a Especialização

O CONFEF, as IES formadoras e as entidades de prestação de serviços buscam agora a certificação de competências para que os profissionais possam desempenhar suas funções no padrão exigido. “Para tal, além dos conhecimentos, técnicas e habilidades necessárias para o exercício profissional, busca-se o aprofundamento desses conteúdos e dos conhecimentos agregados e específicos da prática vivenciada em uma determinada intervenção”, esclarece o coordenador.

Segundo os dados levantados, a abrangência do campo de atuação do profissional de Educação Física e a variedade de interesses e necessidades da população em relação às atividades físicas e esportivas definem especialidades de conhecimentos, técnicas e habilidades necessárias à intervenção, que muitas vezes não são do domínio geral dos egressos dos cursos de graduação.

Certificação valoriza o Profissional

“Esta realidade torna necessária a certificação de Especialização Profissional, a ser desenvolvida após a conclusão do curso e será um poderoso instrumento para garantir o aprimoramento dos serviços prestados e para a valorização profissional”, enfatiza o estudo. Tudo isso é devido ao fato de que com o desenvolvimento sócio-cultural e dos hábitos sedentários da população, as necessidades da sociedade em relação ao exercício físico e à prática esportiva tornaram-se mais específicos.

Em razão do mercado oferecer cursos de especialização do tipo “personal trainer”, musculação, dentre outros, e a área acadêmica não identificar tais atividades como especialidades, o CONFEF contratou uma empresa que atuou na revisão da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), detalhando as atividades exercidas pelo Profissional de Educação Física.

Durante dois dias, profissionais de renome reuniram-se para definir de forma mais detalhada as diversas especialidades do campo de atuação do Profissional de Educação Física. Profissionais como Célio Cordeiro Filho, Fábio Mazonetto, José Maria de Camargo Barros, Kátia Passos, Márcio Tadasi, Marly Hatje, Miguel de Arruda, Miria Suzana Burgos, Ruy J. Krebs, Sérgio Kudsi Sartori e Wilian Peres Lemos participaram deste Comitê, e tiveram como observadores os Profissionais João Batista Andreotti Gomes Tojal, Jeane Arlete Marques Cazelato e Jorge Steinhilber.

Após análise e revisão da matriz da CBO, passou-se a discutir as sugestões do Comitê de Especialistas, na busca de um consenso sobre o número de especialidades. Esse relatório foi entregue ao Grupo de Trabalho do CONFEF, que elaborará minuta de construção das especialidades a ser futuramente disponibilizada à categoria profissional.

O altíssimo nível dos debates na identificação das áreas de especialização e as opiniões e posições dos Profissionais que ministram cursos de especialização, doutores universitários e empresários que promovem tais cursos, contribuiu para o êxito da iniciativa do CONFEF e evidenciou a complexidade da questão. 